

Promotoria pede suspensão de processo e Ronaldinho é libertado

24/08/2020

Reprodução/ABC Color



Craque brasileiro e seu irmão Roberto Assis estão livres para retornar ao Brasil
Reprodução

O juiz Gustavo Amarilla concedeu nesta segunda-feira (24/8) liberdade para o ex-jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho e seu irmão Roberto Assis. Ambos estavam presos em prisão domiciliar no Paraguai por tentarem entrar no país portando documentos falsos.

O magistrado também estipulou pagamento de multa de US\$ 200 mil (R\$ 1,1 milhão na cotação atual) a título de reparação ao Estado paraguaio.

O juízo também acatou a sugestão da defesa dos irmãos Assis e determinou que o valor da multa seria descontado do US\$ 1,6 milhão depositados como fiança, em abril, para a concessão da prisão domiciliar.

Na audiência preliminar, o magistrado ponderou sobre a manifestação do Ministério Público paraguaio. O documento assinado pelos promotores Marcelo Pecci, Alicia Sapriza e Osmar Legal pediu a suspensão do processo contra Ronaldinho, já que não ficou comprovado que ele e seu irmão, Assis, estariam envolvidos com lavagem de dinheiro e falsificação de documentos.

Assis, entretanto, foi condenado a cumprir dois anos pelo uso de documentos falsos. Apesar disso, também foi libertado, já que o magistrado suspendeu condicionalmente a condenação.

Esse instituto do Direito paraguaio permite que o réu fique em liberdade desde que cumpra certos requisitos. No caso de Assis, ele se comprometeu a se apresentar a cada quatro meses a uma autoridade judicial brasileira. Ronaldinho e Assis foram presos no último dia 6 de março.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-ago-24/promotoria-suspensao-processo-ronaldinho-libertado/>